

APÊNDICE F: PLANILHA DA ANÁLISE VERTICAL – DRE

	2007	%	2008	%	VAR	2009	%	VAR
<b>D.R.E</b>								
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.739.012</b>	<b>145,77</b>	<b>2.192.424</b>	<b>157,16</b>	<b>11,40</b>	<b>2.046.579</b>	<b>136,64</b>	<b>(9,13)</b>
(-) Deduções sobre Vendas	(546.002)	(45,77)	(651.620)	(46,71)	(0,95)	(694.642)	(46,38)	(0,61)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.193.010</b>	<b>100</b>	<b>1.394.959</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>1.497.782</b>	<b>100</b>	<b>0</b>
(-) CMV	(612.147)	(51,31)	(709.344)	(50,85)	0,46	(751.960)	(50,20)	1,11
(-) Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>580.863</b>	<b>48,69</b>	<b>685.615</b>	<b>49,15</b>	<b>0,46</b>	<b>745.822</b>	<b>49,80</b>	<b>1,11</b>
(-) Despesas Comerciais	(402.941)	(33,77)	(504.538)	(36,17)	(2,39)	(559.833)	(37,38)	(3,60)
(-) Despesas Administrativas	(79.576)	(6,67)	(83.609)	(5,99)	0,68	(100.118)	(6,68)	(0,01)
(-) Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Despesas/Receitas Operacionais	(22.865)	(1,92)	23.700	1,70	3,62	103.683	6,92	8,84
<b>LUCRO OPERACIONAL I</b>	<b>75.481</b>	<b>6,33</b>	<b>121.168</b>	<b>8,68</b>	<b>2,36</b>	<b>189.554</b>	<b>12,65</b>	<b>6,33</b>
(+) Receitas Financeiras	99.942	8,38	128.902	9,24	0,86	54.535	3,64	(4,73)
(-) Despesas Financeiras	(149.645)	(12,54)	(173.617)	(12,45)	0,09	(62.430)	(4,17)	8,37
(+) Variação Monetária Líquida	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL II</b>	<b>25.778</b>	<b>2,16</b>	<b>76.453</b>	<b>5,48</b>	<b>3,32</b>	<b>181.659</b>	<b>12,13</b>	<b>9,97</b>
(+) Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL III</b>	<b>25.778</b>	<b>2,16</b>	<b>76.453</b>	<b>5,48</b>	<b>3,32</b>	<b>181.659</b>	<b>12,13</b>	<b>9,97</b>
(+) Resultado não Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IR</b>	<b>25.778</b>	<b>2,16</b>	<b>76.453</b>	<b>5,48</b>	<b>3,32</b>	<b>181.659</b>	<b>12,13</b>	<b>9,97</b>
(-) Provisão IR E CSLL	20.607	1,73	(26.462)	(1,90)	(3,64)	(40.947)	(2,73)	(4,46)
(-) Participações	(161)	(0,013)	(7)	(0,0005)	(0,013)	(7)	(0,0005)	0,013
<b>LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>45.924</b>	<b>3,85</b>	<b>49.984</b>	<b>3,58</b>	<b>(0,27)</b>	<b>140.705</b>	<b>9,39</b>	<b>5,54</b>

# ANEXO A: PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2009

02076-1

MARISA S.A.

08.262.343/0001-36

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
Marisa Lojas S.A.  
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, da Marisa Lojas S.A. ("Companhia") e de suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria adotadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, da Marisa Lojas S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edimar Facco  
Contador  
CRC nº 1 SP 138635/O-2